

Graduação e Pós-Graduação em Psicologia na PUC-SP: mútua contribuição para o compromisso social na pesquisa e qualificação docente

Psychology Undergraduate and Graduate courses at PUC-SP: mutual contribution and social commitment in research and teacher qualification

Graduación y Postgrado en Psicología en PUC-SP: contribución mutua al compromiso social en la enseñanza de la investigación y la calificación docente

Marlise A. Bassani*

Resumo

O artigo objetiva apresentar as mútuas relações e contribuições entre os Programas de Pós-Graduação stricto sensu e a Graduação em Psicologia da PUC-SP, para a construção do conhecimento da Psicologia como ciência, profissão e interdisciplinaridade. A fim de subsidiar a proposta, apresenta-se uma breve retomada histórica da implantação da Pós-Graduação na PUC-SP, a memória dos Programas de Psicologia: Social (1972), Clínica (1976) e Experimental - Análise do Comportamento (1999), e do Programa de Educação: Psicologia da Educação (1969) - um dos três primeiros da PUC-SP. Acrescentam-se dois exemplos de trabalhos pioneiros iniciados na, então, Faculdade de Psicologia e incorporados à Pós-Graduação da PUC-SP que se mantêm como referências nacional e internacional: o Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto - LELu, iniciativa da professora Maria Helena Pereira Franco, e a inserção da Psicologia Ambiental articulada à Saúde, pela professora Marlise Aparecida Bassani. Enfatiza-se o movimento de contribuições de docentes da Graduação em Psicologia titulados pelos Programas de Pós-Graduação da

* Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, Departamento de Métodos e Técnicas, Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica, Curso de Psicologia. E mail: marlise@pucsp.br

Universidade e a integração Pós-Graduação – Graduação na formação de profissionais de Psicologia, pesquisadores e docentes comprometidos com as questões e transformações sociais, na promoção de diálogos mais articulados com outras áreas do Saber, para avanços da ciência psicológica.

Palavras-chave: *Graduação em Psicologia. Pós-graduação em Psicologia. Pesquisa e Ensino. PUC-SP.*

Abstract

The goal of this article is to present mutual relations and contributions between the Postgraduate and Undergraduate courses in Psychology at PUC-SP in contributing to the Science of Psychology, the professional life of psychologists and interdisciplinary studies. In order to contextualize such proposal, we introduce a brief historic summary of how the post-graduate courses at PUC-SP came into existence, the history and memory of the different Psychology Departments: Social Psychology (1972), Clinical Psychology (1976) and Experimental Psychology and Behavior Analysis (1999). We also dig into Education Psychology (part of the Education Department) (1969) – one of the first three courses at PUC-SP. We show two examples of pioneer works initiated in the Undergraduate courses which were incorporated into the Postgraduate environment which are considered national and international gold-standard interventions: the Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto - LELu (a laboratory dedicated to grief and grieving studies), initiated by Professor Maria Helena Pereira Franco, and the introduction of Environmental Psychology focused on health studies by Professor Marlise Aparecida Bassani. We found a quite active field of professorial contributions from Undergraduate courses integrated with Postgraduate professors which aids in the qualification of committed Psychology professionals, researchers who dedicate themselves to studying social changes, interdisciplinary studies and focus on the advancing of psychological sciences.

Keywords: *Psychology Undergraduate Studies, Psychology Postgraduate Studies, Research and Teaching. PUC-SP.*

Resumen

El artículo tiene como objetivo presentar las relaciones y contribuciones mutuas entre los Programas de Posgrado stricto sensu y el Graduado de Psicología de PUC-SP, para la construcción del conocimiento de la Psicología como ciencia, profesión e interdisciplinariedad. Para apoyar la propuesta, presentamos una breve reanudación histórica de la implementación de los Programas de Posgrado en PUC-SP, la memoria de los Programas de Psicología: Social (1972), Clínica (1976) y Experimental - Análisis de Comportamiento (1999) y el Programa de Educación: Psicología Educativa (1969), uno de los primeros tres de PUC-SP. Además, dos ejemplos de trabajo pionero comenzaron en la

entonces Facultad de Psicología y se incorporaron al Programa de Posgrado PUC-SP, que siguen siendo referencias nacionales e internacionales: el Laboratorio de Estudos e Intervenções sobre o Luto - LELu para personas que están de luto, iniciativa de la Profesora Maria Helena Pereira Franco, y la inserción de Psicología Ambiental articulada a la Salud, por la profesora Marlise Aparecida Bassani. Se enfatiza el movimiento de las contribuciones de los profesores de pregrado de psicología de los programas de posgrado universitarios y la integración de posgrado - posgrado en la formación de profesionales de psicología, investigadores y docentes comprometidos con los problemas sociales y las transformaciones, en la promoción desde diálogos más articulados con otras áreas del conocimiento, hasta avances en la ciencia psicológica.

Palabras clave: *Graduación en Psicología. Postgrado en Psicología. Investigación y Enseñanza. PUC-SP.*

INTRODUÇÃO

“... O Setor de Pós Graduação [da PUC-SP] é uma obra que foi criada, como a obra de arte é criada...”

(Joel Martins, 1993)

O presente artigo objetiva apresentar as mútuas relações e contribuições entre os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e a Graduação em Psicologia da PUC-SP, para a construção do conhecimento da Psicologia como ciência, profissão e para os diálogos interdisciplinares com outras áreas do conhecimento, por meio da atuação de seus docentes e pesquisadores.

A fim de subsidiar a proposta, apresenta-se uma breve retomada histórica do processo de implantação da Pós-Graduação na PUC-SP, bem como a memória dos Programas da área da Psicologia – Social, Clínica e Experimental-Análise do Comportamento. Além dessas, apresentam-se memórias do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, com início em 1969, sendo um dos três primeiros Programas de Pós-Graduação da PUC-SP.

Alguns trabalhos pioneiros iniciados na, então, Faculdade de Psicologia da PUC-SP foram incorporados à Pós-Graduação e se mantêm como

referência nacional e internacional: o Laboratório de Estudos e Intervenção sobre o Luto - LELu, por iniciativa da professora Maria Helena Pereira Franco, e a inserção da Psicologia Ambiental e suas contribuições para intervenção e promoção na área da Saúde, sob responsabilidade da professora Marlise Aparecida Bassani. São apresentados como depoimentos de suas responsáveis no presente artigo.

Enfatiza-se o movimento de contribuições de docentes da Graduação em Psicologia titulados pelos Programas de Pós-Graduação da Universidade e a integração Pós-Graduação – Graduação para: a formação de profissionais de Psicologia, pesquisadores e docentes comprometidos com as questões e transformações sociais; a participação da PUC/SP em políticas de Pós-Graduação e qualificação da produção de conhecimento em Psicologia; a promoção de diálogos cada vez mais articulados com outras áreas do Saber, para avanços da ciência psicológica.

MEMÓRIAS DA CRIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA PUC-SP

A Pós-Graduação *stricto sensu* da PUC-SP foi “criada” em 1969, como o professor Joel Martins, um de seus fundadores, assim a definiu: como um ato de criação!¹

Conforme destacou Avelino (2011), nos anos 1960, os licenciados organizaram um movimento para que pudessem cursar o Doutorado com diploma da Faculdade, mediante aprovação de um professor orientador, dado que a legislação à época (1965) assim previa.

Considerando o aumento de alunos, o professor Joel Martins propôs, em 1968, ao Reitor Bandeira de Mello a implantação da Pós-Graduação na PUC-SP, que teve início efetivo em 1969 com três primeiros Programas: Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas, sob responsabilidade da professora Antonieta Celani; Psicologia da Educação, do professor Joel Camacho;

1 Conforme consta da *Apresentação* do “Catálogo da Pós-Graduação PUC-SP 2004-2005”, realizada pela professora Maura Pardini Bicudo Vêras (p.7.).

e o de Teoria Literária, da professora Lucrecia D'Alessio. A presidência da Pós-Graduação ficou a cargo do professor José Pastore, substituído ao final de um ano, pelo professor Joel Martins.

A PUC-SP antecipou-se ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) na proposta de Pós-Graduação, que somente seria regulamentada em 1969, por meio da Portaria nº 77/69 do Conselho Federal de Educação, na Reforma Universitária, acarretando às instituições de ensino superior brasileiras adaptações ao novo regime.

Como consta no Relatório Final da “Comissão da Verdade Reitora Nadir Gouvêa Kfoury” (2014):

Desde os primeiros anos da década de 60 tem início os trabalhos de professores – que transcorreu grande parte na gestão do reitor Bandeira de Mello – para elaboração de uma proposta de Reforma Universitária da PUC-SP, cuja implantação iria ocorrer a partir de 1968. Neste mesmo ano, é promulgada pelo governo federal e imposta a todas as universidades, a chamada Lei da **Reforma Universitária** que em várias instituições do país iria desencadear mudanças nem sempre favoráveis à melhoria da qualidade do ensino superior; na PUC-SP, graças ao esforço inovador e de resistência de sua comunidade, esse foi um processo que resultou em um enorme salto de qualidade em suas práticas de ensino e de pesquisa. (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2014, para. 28).

A gestão do professor Joel Martins frente ao Setor de Pós-Graduação *stricto sensu* implementou tal ritmo que, em 1979, já havia 13 Programas de Mestrado e 7 de Doutorado na PUC-SP.

A Pós-Graduação da Universidade conta, em 2019, com 30 Programas de Estudos Pós-Graduados, em três níveis de formação: Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado. Tendo por finalidade a “(...) formação de pessoal qualificado para a educação superior e/ou para a atuação no mercado. (...) A política de Pós-Graduação é discutida no âmbito da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, da Comissão de Ensino e Pesquisa e do Conselho Universitário” da PUC-SP. (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018).

A seguir, será retomado, brevemente, o percurso histórico dos Programas de Estudos Pós-Graduados de Psicologia, a saber: Educação:

Psicologia da Educação; Psicologia Social; Psicologia Clínica; Psicologia Experimental: Análise do Comportamento, apresentados em consonância à sequência temporal das respectivas implantações.

EDUCAÇÃO: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (PED) – MEMÓRIAS

Criado em 1969 pelo professor Joel Martins, foi um dos primeiros programas na PUC-SP e também na área de Educação, em nível de Mestrado, incorporando nessa época professores com formação em diversas instituições de ensino superior no Brasil e no exterior.

O nível de Doutorado adveio em 1982, atraindo alunos para formação em Psicologia e em Educação, assumindo a vanguarda na formação de profissionais nessas áreas.

A partir da década de 1990, o Programa altera sua estrutura curricular, deslocando a ênfase de disciplinas para linhas de pesquisa.

Alocado em Educação, como grande área de concentração CAPES, tem sua área de concentração na Psicologia da Educação. Atualmente, estrutura-se a partir de duas Linhas de Pesquisa: 1. Processos psicossociais na formação e no exercício profissional de educadores; e 2. Desenvolvimento, ensino e aprendizagem.

O Corpo Docente é constituído por 14 professores, sendo 10 titulados por Programas da Pós-Graduação da PUC-SP, 5 docentes são egressos do Programa.

Quanto às atividades docentes na Graduação em Psicologia, 6 professores foram credenciados a partir dessa Unidade. Dos 9 Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq, 4 Líderes são docentes também da Graduação ou foram credenciados a partir do trabalho desenvolvido em ensino e pesquisa na Graduação em Psicologia da PUC-SP.

PSICOLOGIA SOCIAL (PSO) – MEMÓRIAS

Primeiro Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social do Brasil, em nível de mestrado (1972) e doutorado (1984), teve seu início sob responsabilidade das professoras Silvia Tatiana Maurer Lane e Aniela Ginsberg.

Além de importante contribuição para a formação de pesquisadores na área, tem sido responsável pela criação de novos cursos de Pós-Graduação em Psicologia Social no Brasil, por meio de seus egressos.

O Programa é reconhecidamente destacado por sua participação ativa na construção de uma Psicologia Social, tanto teoria como prática, embasada em pesquisas empíricas sobre problemas sociais brasileiros. A produção bibliográfica tem sido adotada como material didático em vários cursos de formação de Psicologia no Brasil.

Como assinalado na descrição do Programa no portal da PUC-SP: “(...) tem como objetivo desenvolver uma Psicologia Social teoricamente plural, centrada na realidade brasileira e, ao mesmo tempo, participante do debate internacional.” (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018a).

Como Programa alocado na grande área da Psicologia, tem como área de concentração a Psicologia Social, estruturando-se em duas linhas de pesquisa: Linha 1. Estudo critico-epistemológico das categorias analíticas da psicologia social; e 2. Aportes da psicologia social à compreensão de problemas sociais.

O corpo docente é composto por 12 professores, dentre eles Dra. Maria do Carmo Guedes, Professora Emérita da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, sendo 8 docentes titulados em programas da Pós-Graduação da PUC-SP (ressalta-se que 7 docentes obtiveram o Doutorado pelo próprio PEPG em Psicologia Social). Dos 12 professores, 7 foram credenciados a partir da Graduação em Psicologia da PUC-SP. Dos 9 Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq, 4 são liderados por professores também da Graduação.

PSICOLOGIA CLÍNICA (PCL) – MEMÓRIAS

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica é o segundo Programa mais antigo do Brasil na área. O curso de Mestrado foi criado em 1976 e o curso de Doutorado, em 1982.

O Programa de Psicologia Clínica visa à realização de um estudo aprofundado da realidade psíquica em seus processos constitutivos, em

suas condições socioculturais de emergência, em suas crises e transformações. Tem como objetivo central formar pesquisadores e docentes de alto nível que possam desenvolver a capacidade de avaliar criticamente teorias, métodos e técnicas psicológicas a partir de sua inserção em contextos históricos determinados.

Em termos gerais, o Programa prioriza a formação de cientistas comprometidos com a realidade brasileira e inseridos no contexto internacional, bem como a produção de conhecimento referente à intervenção, prevenção e promoção de saúde individual e coletiva.

A partir da década de 1990, tem realizado atividade interdisciplinar e multidisciplinar com objetivo de desenvolver uma linguagem comum aos diferentes campos do saber e promover uma interação mais profícua no campo de pesquisa com áreas afins.

Alocado na área da Psicologia, tem como concentração a Psicologia Clínica (Tratamento e Prevenção). Desenvolve suas atividades em 3 Linhas de Pesquisa: 1. Fundamentos da Psicologia Clínica; 2. Orientações contemporâneas na Psicologia Clínica; 3. Contextos histórico e cultural da Psicologia Clínica.

As atividades didáticas dos professores e os projetos de pesquisa, vinculados às linhas de pesquisa, são organizados em seis Núcleos de Ensino e Pesquisa: “Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica; Estudos Junguianos; Família e Comunidade; Método Psicanalítico e Formações da Cultura; Estudos Avançados em Psicossomática; Estudos da Subjetividade” (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018b).

Compõem o corpo docente 21 professores, dentre eles Dra. Mathilde Neder e Dra. Rosa Maria Stefanini de Macedo, Professoras Eméritas da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde.

Dentre os docentes do Programa, 16 foram titulados pela Pós-Graduação da PUC-SP, 12 deles egressos do Programa de Psicologia Clínica. O quadro de professores conta com 14 credenciados da Graduação em Psicologia da PUC-SP. Dos 8 Grupos de Pesquisa Credenciados pelo CNPq 4 Líderes são docentes também da Graduação ou foram credenciados a partir do trabalho desenvolvido em ensino e pesquisa na Graduação em Psicologia da PUC-SP.

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO – MEMÓRIA

O projeto do Programa de Psicologia Experimental: Análise do Comportamento tem sua origem na experiência e atividades de professores da Equipe de Psicologia Comportamental da então Faculdade de Psicologia da PUC-SP. Esses professores vinham organizando suas atividades em torno de linhas de pesquisa e orientações de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso, acumulando experiência e produção de modo a possibilitar uma nova proposta de Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* na área da Psicologia da PUC-SP.

O Programa teve seu início em 1999 em nível de Mestrado e em 2009, foi aberta a primeira turma de Doutorado; está inserido na grande área da Psicologia, concentração em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento.

Ainda que seja o Programa ‘mais jovem’ na Pós-Graduação da PUC-SP na área da Psicologia, ele já foi criado a partir do mesmo pioneirismo que marca os cursos de Psicologia da Universidade.

Conforme consta no portal da PUC-SP sobre o Programa “(...) caracteriza-se por um recorte epistemológico, metodológico e conceitual sob a perspectiva do Behaviorismo Radical e da Análise Experimental do Comportamento”. As informações detalham ainda qual a especificidade proposta para a formação no mestrado e no doutorado: “(...)Tendo em vista o recorte adotado, a capacitação do estudioso do comportamento pauta-se pelo domínio de todos os instrumentos necessários para a Análise do Comportamento, onde quer que esta análise deva ser aplicada.” (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018c)

O Programa está organizado em 3 Linhas de Pesquisa: 1. História e Fundamentos Epistemológicos, Metodológicos e Conceituais da Análise do Comportamento; 2. Processos Básicos na Análise do Comportamento; 3. Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção.

O Corpo Docente é composto por 10 professores, incluída Dra. Maria do Carmo Guedes, Professora Emérita da Faculdade de Ciências Humanas

e da Saúde, que tem suas atividades na Pós-Graduação da Universidade divididas entre os Programas de Psicologia Social e Psicologia Experimental: Análise do Comportamento.

Dos 10 docentes, 8 deles foram titulados pela Pós-Graduação na PUC-SP e o PEX conta com 2 professores egressos em seu quadro docente. Há 1 Grupo de Pesquisa Certificado CNPq, intitulado “Análise do Comportamento: Teoria e Pesquisa”, liderado pela professora Dra. Maria Amália Pie Andery, participante da equipe de professores fundadores do Programa.

DEPOIMENTOS – EXEMPLOS DE INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA PUC-SP

Antes de apresentar os depoimentos da professora Dra. Maria Helena Pereira Franco e o da autora desse artigo, vale ressaltar que tanto o trabalho referente ao Laboratório de Estudos e Intervenções sobre Luto quanto a vertente de Psicologia Ambiental voltada à Saúde foram apresentados aos respectivos Departamentos e indicados pela Comissão Didática do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, como propostas possíveis de inserção em um artigo que articulasse relações Graduação e Pós-Graduação.

Assim, optou-se por apresentar depoimentos das professoras responsáveis, de modo a resgatar informações sobre o início desses trabalhos e os desdobramentos que se mantêm nas atividades de ensino e pesquisa, tanto no Curso de Psicologia como na Pós-Graduação, no caso, o PEPG em Psicologia Clínica da PUC-SP.

DEPOIMENTOS

Professora Dra. Maria Helena Pereira Franco² – sobre o Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto – LELu³

O LELu nasceu da necessidade de dar destino e função ao conhecimento desenvolvido por mim durante o doutorado, quando tive oportunidade de fazer estudos e busca de literatura fora do país, com suporte da FAPESP e do CNPq. Por ter sido o 1º doutorado em luto no Brasil e pela minha experiência clínica, a necessidade de criar ambiente de pesquisa e prática com foco em situações de luto se impôs.

Considero o início oficial do LELu o mês de março de 1996, quando recebi resposta positiva da FAPESP, para pedido de apoio em forma de bolsas de Iniciação Científica, equipamento para registro em audiovisual dos atendimentos clínicos, além de computador e material de suporte. Assim sendo, o LELu desde seu início teve inserção na Graduação, o que se solidificou com a disciplina eletiva na Graduação que ofereço sobre morte e luto, há mais de 20 anos, adequando-a às alterações curriculares.

Além da Graduação, sou professora credenciada no Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Clínica, onde se dá o peso das pesquisas que se refletem nas publicações em periódicos e eventos científicos. Muitas teses e dissertações foram defendidas desde 1996, o que permitiu não apenas a construção de conhecimento como o interesse nos trabalhos do LELu, por estudantes e acadêmicos do Brasil.

2 Depoimento da Professora Dra. Maria Helena Pereira Franco concedido à professora Dra. Marlise Aparecida Bassani, enviado por correio eletrônico, em 7 de novembro de 2019, para composição do presente artigo.

3 O Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto está presente no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica e na Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic, da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, para atendimento de pessoas enlutadas, e no Aprimoramento Clínico Institucional “Psicoterapia para pessoas enlutadas – LELu” (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018d) (N. do A.).

Professora Dra. Marlise Aparecida Bassani

A Psicologia Ambiental voltada para a saúde teve início na Faculdade de Psicologia da PUC-SP, por indicação de pesquisadores participantes do “workshop” coordenado por José Pinheiro (Brasil) e Esther Wiesenfeld (Venezuela), no Congresso da Sociedade Interamericana de Psicologia de 1997, ocorrido na PUC-SP.

Identificada lacuna a respeito, indicaram-me para criação de um Grupo na PUC-SP, devido a minha atuação em clínica e em educação. A proposta era desenvolver a Psicologia Ambiental como área da Psicologia, portanto, como disciplina, campo de atuação, e produção de conhecimento.

Organizei, em agosto de 1997, o “Grupo de Estudo e Pesquisas em Psicologia Ambiental e Saúde”, com alunos interessados em pesquisas de iniciação científica; a primeira, efetivou-se em 1998. Em 1999, ministrei disciplinas, eletivas temáticas e de pesquisa, que abordaram Psicologia Ambiental em possibilidades de atuação em saúde. Foi o primeiro Curso de Graduação em Psicologia a ter Psicologia Ambiental no currículo. As disciplinas eletivas de pesquisa foram se renovando à medida em que novos projetos de pesquisa se impuseram.

Em 2000, ocorreu 1º. Aprimoramento Clínico Institucional em Psicologia Ambiental e Saúde, sobre “Qualidade de vida urbana e controle de estresse”, na Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic. A pesquisa decorrente foi publicada, em 2002, na “International Association People Environment Studies” (IAPS), A Coruña (Espanha), seguida de minha aprovação como membro da IAPS.

O trabalho na Graduação me levou à candidatura para uma vaga de professora no PEPG em Psicologia Clínica, ao final de 1999, Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar, coordenado pela professora Mathilde Neder, cuja expectativa era introduzir o ambiente como fator constitutivo na redefinição da Psicossomática.

Aprovada, no começo dos anos 2000, iniciei com projetos de pesquisa voltados para a “Psicologia Ambiental nos espaços de atendimento à saúde” e “Psicologia Ambiental, desenvolvimento sustentável e saúde”, em conjunto com as disciplinas da Graduação.

A ênfase na interdisciplinaridade da Psicologia Ambiental e as questões da saúde chamaram a atenção de pesquisadores da Embrapa-Meio Ambiente. Os projetos de pesquisa iniciais resultaram no Convênio Interinstitucional entre a Embrapa (instituição federal) e a PUC-SP (confessional, privada), coordenado, respectivamente, pelo Dr. José Maria Gusman Ferraz e por mim, de 2004 a 2009, para pesquisa em Psicologia Ambiental e desenvolvimento rural sustentável, visando políticas públicas na agricultura. A partir desse Convênio, surgiram contribuições da Psicologia Ambiental para a Agroecologia.

O trabalho no PEPG em Psicologia Clínica se expandiu, de modo a formar um novo Núcleo, em 2009: Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica, com a professora Dra. Marília Ancona-Lopez, e coordenado por mim desde então. A proposta é estudar as contínuas reconfigurações da clínica psicológica, interlocuções com outras áreas do saber e as modificações exigidas, nesse processo, tanto em relação ao conhecimento psicológico quanto à ação do psicólogo. A partir da aposentadoria da Dra. Marília Ancona-Lopez, o Núcleo incorporou outro eixo temático com a professora Dra. Ida Cardinali: o sofrimento na contemporaneidade.

Esse trabalho, iniciado na Faculdade de Psicologia da PUC-SP, por indicação internacional, continua a gerar interesse de estudantes de graduação e de pós-graduação, no engajamento rumo a novas contribuições da Psicologia Ambiental para intervenção, prevenção e promoção de saúde.

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE RELAÇÕES GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA PUC-SP

Pioneirismo e compromisso.

Esses, talvez, sejam os termos que melhor sintetizem as mútuas contribuições dos professores protagonistas dessa História de criação de uma Pós-Graduação em Psicologia na PUC-SP. Contribuições que poderiam

ser identificadas como movimentos de circularidade com objetivo comum de contínuo avanço da Psicologia como ciência e como profissão, no Brasil e no cenário científico internacional.

O contexto institucional que a PUC-SP disponibilizava, fosse em caráter de incredulidade às propostas ousadas dos jovens professores da época, fosse como apoio a resistências contra conjunturas adversas para o ensino e a pesquisa no país, conduziram à formação de profissionais comprometidos.

Comprometidos, a que níveis?

Comprometidos com o cuidado em sua contínua formação, inquietude que encontrou nos primeiros Programas de Pós-Graduação, o ninho de acolhida e de confiança para o lançar-se rumo a descobertas para o desenvolvimento da Psicologia, como ciência, profissão, e contribuição a domínios diversos do conhecimento.

Comprometidos com a qualificação de sua formação como docentes, pesquisadores e cidadãos, em uma sociedade local e global, que clama por soluções a condições adversas nos relacionamentos, na aceitação do diferente, na contestação à indiferença.

Comprometidos com a necessidade de aprofundamento de aspectos epistemológicos e metodológicos, a fim de promover as necessárias mudanças para enfrentamento dos desafios, seja na formação de novos profissionais de Psicologia, seja na formação de docentes e pesquisadores para o ensino superior, para o ensino em qualquer nível que reclame da contribuição da Psicologia.

Comprometidos com o pioneirismo. Pioneirismo que forjou e forja gerações de psicólogos, na Graduação, na Clínica Psicológica, nos Programas de Pós-Graduação.

Pioneirismo que ensina e que aprende, com profissionais de outras áreas, com outros referenciais metodológicos de produção de conhecimento, de saberes tradicionais.

Àqueles que adotaram a PUC-SP como sua casa de trabalho, aos que vieram e continuam a vir como convidados a nossa Universidade, para enriquecimento de nossa comunidade, nossos agradecimentos.

Aos que já não estão fisicamente conosco, agradecemos os exemplos de coragem, compromisso social, respeito ao conhecimento científico, para a promoção contínua de novos criadores na arte da ciência psicológica.

REFERÊNCIAS

- Avelino, Y. D. (2011) *Reminiscências acadêmicas na trajetória da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP*. In: SCHERER, O. P. et al. *PUC – SP: 65 anos de história, tradição e vanguardismo 1946-2011*. São Paulo: EDUC.
- Bassani, M. A. (2002) A training, intervention and prevention proposal of bettering quality of life and stress management in the city of São Paulo, Brazil. In: 17th. Conference Of The International Association For People Environment Studies (2002) *Culture, quality of life and globalization: problems and challenges for the new millenium*, A Coruña.
- Bassani, M. A. (2005). *Avaliação da percepção ambiental e apropriação de espaço em famílias de agricultores em São Paulo*. Relatório de Pesquisa Doutor. Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE), Pontifícia Universidade Católica da São Paulo.
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2014) *Comissão da Verdade Reitora Nadir Gouvêa Kfoury - Comunidade Acadêmica: Breve História Da Puc*. Recuperado a partir de <https://www.pucsp.br/comissaoдавerdade/comunidade-academica-breve-historia-da-puc.html>.
- Pinheiro, J. Q., & Wiesenfeld, E. (1997). Environmental Psychology: planning the coming years. *Workshop* promovido durante o XXVI Congresso Interamericano de Psicologia, São Paulo, 06 a 11 de julho.
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2018) *Pós-Graduação na PUC-SP: Mestrado e Doutorado*. Recuperado a partir de <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado>.

- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2018a) *Pós-Graduação na PUC-SP: Mestrado e Doutorado. Psicologia: Psicologia Social*. Recuperado a partir de <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/psicologia-psicologia-social>.
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2018b) *Pós-Graduação na PUC-SP: Mestrado e Doutorado. Psicologia: Psicologia Clínica*. Recuperado a partir de <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/psicologia-psicologia-clinica>.
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2018c) *Pós-Graduação na PUC-SP: Mestrado e Doutorado. Psicologia: Psicologia Experimental: Análise do Comportamento*. Recuperado a partir de <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/psicologia-psicologia-experimental-analise-do-comportamento>
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2018d) *Pós-Graduação na PUC-SP: Mestrado e Doutorado. Psicologia: Psicologia Clínica. Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto – LELu*. Recuperado a partir de <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/psicologia-psicologia-clinica#centros-e-nucleos>.
- Véras, M. P. B. (2004-2005) *Apresentação: Pós-Graduação da PUC-SP - Construção do conhecimento e compromisso social*, p. 7-8. In: Véras, M. P. B.; Ronca, C. C. (orgs.). (2004-2005). *Catálogo da Pós-Graduação PUC-SP, 2004-2005*, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - *Pós-Graduação desde 1969*.